

SABERES E MEMÓRIAS INDÍGENAS: O SAGRADO PARA OS POVOS KARIRI

**Leandro Possidonio de Barros¹, Cícera Kaylane Oliveira Barros²,
Leonardo Souza Oliveira³, Francisca Natielle Januario Ferreira⁴, Diego
César dos Santos.**

Financiamento: PIBID - CAPES

Resumo: O presente trabalho relata a experiência da aula-oficina ministrada pelos integrantes do subprojeto PIBID-História da Universidade Regional do Cariri-URCA, na instituição E.E.M.T.I Tiradentes, em Juazeiro do Norte. A proposta em tela tem como objeto de estudo alguns dos aspectos históricos concernentes à compreensão do sagrado para os povos originários da região do Cariri cearense, ancorados pela tese em arqueologia de Rosiane Lima Verde, a partir da qual enfatiza-se a importância ancestral dos locais que hoje são tidos como "esquecidos", mas que eram e são espaços de manifestação do sagrado para os povos Kariri (VERDE, 2015). Explicaremos e exemplificaremos seus mitos de origem, fauna, cultura e resistência. O objetivo geral desta comunicação é conscientizar os estudantes sobre a importância indígena nas regiões caririenses, trazendo noções de identidade, cultura e tradição para a compreensão do sagrado, e desconstruir estereótipos sobre os povos originários da região. Nossa proposta se justifica em razão de compormos parte do PIBID, subprojeto de História da URCA, cujas atividades buscam desmistificar preconceitos, unindo o aprendizado do espaço acadêmico aos lugares do sagrado no contexto dos povos indígenas. Busca-se trazer a importância da valorização dos povos Kariri, seu lugar sagrado, cultura e religiosidade, dentro de um contexto o mais dinâmico possível, para ser ministrado em sala de aula. Nossa metodologia se concentra na realização de oficina ministrada no formato de apresentação aos estudantes, abordando e explicando o mito de origem dos povos Kariri. Abordagens de como os Kariri viveram antes da colonização, de

¹ Graduando/a do curso de História da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, email: leandro.possidonio@urca.br

² Graduando/a do curso de História da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, email: leonardo.souzaoliveira@urca.br

³ Graduando/a do curso de História da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, email: kaylane.barros@urca.br

⁴ Graduando/a do curso de História da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, email: natielle.januario@urca.br

Professor/a da escola E.E.M.T.I Tiradentes, Licenciatura em História, e-mail: dcesar2@gmail.com

como a colonização foi realizada, o processo de apagamento cultural e sua resistência diante dos colonizadores. Além disso, traremos esse debate para a atualidade, ressaltando aspectos culturais. Ressalta-se que este artigo busca o compromisso com a proposta do PIBID-URCA, subprojeto de ensino de história e saberes tradicionais. Através das oficinas ministrados por nós, bolsistas nas escolas, evidenciamos a importância da valorização historiográfica dos povos Kariri e a permanência da cultura em nossa região. Apontamos todas as formas de tentativa de apagamento dos povos Kariri, como, por exemplo, o etnocídio e o epistemicídio. Apesar dessas tentativas, os Kariri resistem e permanecem vivos na luta pelo seu real reconhecimento ancestral, identitário, geográfico e cultural. Diante das oficinas ministradas, tivemos a percepção de que os estudantes conseguiram absorver grande parte do conteúdo exposto, pois ouvimos os relatos de alguns sobre histórias de contos e lendas de origem dos povos originários, que eles mesmos não sabiam, mas que ouvi dos pais. Assim como o uso de plantas e ervas medicinais, que são usadas através de chás, cascas e raízes de árvores, que seus pais ou avós usam e que se baseiam nos saberes de seus ancestrais. Isso pode aproximá-los e conscientizá-los de forma dinâmica sobre a existência de ligações entre coisas em seu cotidiano que são mais próximas de seus ancestrais do que eles imaginavam, já que a maioria dos estudantes não tinha essa percepção.

Palavras-chave: Povos Kariri. Ancestralidade. Resistência.